

Economia



BARAONA chegou a prever a reforma de 6 mil imóveis no Estado. Ele agora aguarda para saber mais detalhes

Empresários elogiam novo programa do governo

Os setores de construção e imobiliário reagiram positivamente ao novo programa habitacional do governo. Para os empresários do setor, o Casa Verde e Amarela vem para ampliar o que já existia no Minha Casa Minha Vida.

O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES), Aristóteles Costa Neto, chegou a chamar o novo programa de "Minha Casa Minha Vida turbinado".

"É uma ampliação muito boa. Nossa preocupação era de que os programas habitacionais não fossem de governo, mas sim de Estado, e ficamos felizes de ver que não é algo que vai deixar de existir quando outro governo entrar."

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ademi-ES), Sandro



ARISTÓTELES: "Ampliação"

Carlesso, classificou o programa como essencial.

"É essencial para a população, porque 70% da produção dos imóveis vem desses programas. A Grande Vitória e o interior serão bem atendidas nesse projeto".

Ajuda para famílias reformarem imóveis

Medida está prevista no programa Casa Verde e Amarela, do governo federal, aprovado na Câmara dos Deputados

**Rodrigo Péret
Simony Guiberti**

O governo federal vai ajudar a reformar a casa própria de famílias no Estado com renda mensal de até R\$ 7 mil por meio do programa Casa Verde e Amarela, substituto do Minha Casa Minha Vida que teve a criação aprovada pela Câmara dos Deputados na última quinta-feira.

O programa divide o público-alvo em três grupos e prevê, além das reformas para melhoria das moradias, outras ações como financiamento de imóveis e regula-

rização fundiária.

O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Estado (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Costa Neto, explica que o novo programa amplia o Minha Casa Minha Vida, alcançando um público maior ao permitir reformas sem a necessidade de mudanças.

"É um programa que vai beneficiar mais famílias. Tem pessoas que moram em sub-habitacões, e que podem receber os recursos sem precisar sair de onde moram. É uma forma de melhorar as condições habitacionais sem as pessoas se mudarem."

O programa divide as famílias em três grupos. No Grupo 1, estão as famílias com renda de até R\$ 2 mil mensais. No segundo, as famílias com renda entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil mensais, e no terceiro, as com renda entre R\$ 4 mil e R\$ 7 mil mensais. Há ainda um grupo só para famílias na área rural, com

renda anual de até R\$ 84 mil. Alguns pontos do programa, como a definição dos juros dos financiamentos e critérios de seleção e hierarquização dos beneficiários ainda serão definidos por regulamentação do Executivo.

O presidente do Sinduscon-ES, Paulo Baraona, chegou a citar em agosto que, somente no Estado, seriam 6 mil imóveis reformados. Porém, ele diz agora que a previsão deve ser revista por conta de mudanças nos investimentos ao programa.

A criação do programa, entretanto, não extingue automaticamente o Minha Casa Minha Vida, que ainda tem 100 mil unidades com obras paralisadas em todo o País.

O antigo programa será extinto apenas após as obras serem concluídas. Está definido, porém, que todas as novas operações, a partir de agosto, devem ser firmadas com base no novo modelo.

SAIBA MAIS

Juros mais baixos e regularização

Atrativos para o financiamento

- > O CASA VERDE E AMARELA é o novo nome do programa Minha Casa Minha Vida, que foi criado em 2009 e proporciona condições mais atrativas para o financiamento de casas em áreas urbanas.
- > A MEDIDA PROVISÓRIA que regulamenta as mudanças foi aprovada na quinta-feira, pela Câmara.
- > AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS entre os dois programas são o financiamento de melhorias em habitações já construídas e o aumento dos valores totais dos imóveis que poderão ser financiados.
- > OUTRA NOVIDADE do programa é a regularização fundiária.

Grupos

- > O PROGRAMA Casa Verde e Amarela prevê atender famílias com renda mensal de até R\$ 7.000, em três grupos. São os seguintes:
 - > GRUPO 1: famílias com renda de até R\$ 2.000 mensais (no caso das regiões Norte e Nordeste, até R\$ 2.600).
 - > GRUPO 2: famílias com renda entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000 mensais.
 - > GRUPO 3: famílias com renda entre R\$ 4.000 e R\$ 7.000 mensais.

Taxa de juros

- > OS JUROS PASSAM a variar de 4,25% a 8,16%, dependendo da faixa de renda, da região do País e se o beneficiá-

rio é cotista do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

- > HOUVE UMA DIMINUIÇÃO em relação ao Minha Casa Minha Vida, quando a menor taxa de juros era de 5% para os beneficiários com renda até R\$ 2.600 mensais.
- > HAVERÁ INCENTIVOS maiores para beneficiários da região Norte e Nordeste do País. A menor taxa de juros nestas regiões será de 4,25%, para quem tiver enquadrado do Grupo 1.
- > JÁ NAS REGIÕES Sudeste e Centro-Oeste, a menor taxa de juros será de 4,5%, para quem estiver no Grupo 1.

Fonte: Portal GI e Agência Câmara de Notícias.